

CARTAS FEDERAIS

Projeto de ensino em andamento.

Raquel Duarte Marques¹, André Toreli Salatino², Claudio Bertotto³, Daniel Ivori de Matos⁴ e Rodrigo Espinosa CABRAL⁵.

¹Estudante bolsista - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ²³⁴Colaborador IFC Campus Fraiburgo; ⁵Orientador IFC Campus Fraiburgo.

1. Introdução. Para o teórico cultural e sociólogo jamaicano Stuart Hall, as identidades nacionais são fruto da interação cultural do povo. Elas não nascem prontas, precisam ser formadas. Tampouco são perenes, as identidades nacionais transformam-se no espaço-tempo do país:

as culturas nacionais em que nascemos se constituem em uma das principais fontes de identidade cultural. Ao nos definirmos, algumas vezes dizemos que somos ingleses ou galeses ou indianos ou jamaicanos. Obviamente, ao fazer isso estamos falando de forma metafórica. Essas identidades não estão literalmente impressas em nossos genes. [...] O argumento que estarei considerando aqui é que, na verdade, as identidades nacionais não são coisas com as quais nós nascemos, mas são formadas e transformadas no interior de uma *representação*. (HALL, 1992, páginas 47-48)

O Brasil atual enfrenta certa redefinição das fronteiras de sua cultura nacional, portanto torna-se importante investigar construções endêmicas que possam atuar como discursos coesivos entre o povo brasileiro dentro e fora das redes sociais. Nessa linha de pensamento, elegeu-se o público estudantil da Rede Federal como objeto de estudo.

Com esta pesquisa, queremos conectar alunos do IFC Fraiburgo aos alunos dos outros Institutos Federais, nas 27 unidades da federação, por meio da simples troca de cartas. Entre nossos objetivos estão: incentivar a leitura e a escrita através de experiências autênticas e despertar a curiosidade por outras áreas do país. A partir das respostas fornecidas, este estudo quer investigar o que os alunos do IF pensam sobre a instituição em todo o território nacional. Planeja-se uma busca por padrões de preferências culturais, opiniões e interpretações sobre a realidade estudantil que formem uma imagem capaz revelar aspectos da identidade nacional do IF.

2. Material e métodos. Os alunos do primeiro ano Ensino Médio do IF *campus* Fraiburgo escreveram 73 cartas destinadas a 73 Institutos Federais, distribuídos nos 27 estados brasileiros. O critério de seleção dos destinatários foi ter um contingente populacional semelhante aos 34000 habitantes de Fraiburgo. As cartas enviadas versavam sobre a rotina estudantil e momentos divertidos ou difíceis de quem estuda nos IFs. Elas continham dados e informações sobre o município de origem dos alunos. Além disso, na busca por elementos coesivos da identidade IF, as cartas perguntavam sobre como é estudar no Instituto Federal.

3. Resultados Esperados. As respostas ainda estão chegando e os dados ainda estão sendo compilados. Espera-se que a análise das cartas enviadas monte um perfil identitário sobre o EMI do IFC *campus* Fraiburgo. A partir das respostas obtidas, espera-se identificar pontos positivos e negativos em relação à imagem dos IFs, bem como pontos de contato entre a percepção dos nossos estudantes e dos estudantes alhures. Dessa forma, será possível ter uma amostra do que pensa o jovem estudante do IF em todos quadrantes do país

Referências

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. DP&A Editora. 1ªEdição, 1992.